



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

LIVRO-OBJETO

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DOCENTES

LUCIANA BARROS FARIAS LIMA

FLAVIA DANIELA DOS SANTOS MOREIRA



LIVRO-OBJETO

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DOCENTES

LUCIANA BARROS FARIAS LIMA

FLAVIA DANIELA DOS SANTOS MOREIRA



Instituto Benjamin Constant

Rio de Janeiro

2023

L732 **LIMA, Luciana Barros Farias**

O livro-objeto: manual de orientação para os docentes [recurso eletrônico] / Luciana Barros Farias Lima; Flavia Daniela dos Santos Moreira. – Rio de Janeiro : Instituto Benjamin Constant / PPGEDV, 2023.

PDF; 5 MB
ISBN: 9786500918717

1. Brinquedo educacional. 2. Pessoa com deficiência visual. 3. Ensino e aprendizagem. 4. Objetos de referência. I. Instituto Benjamin Constant. II. PPGEDV. III. Título. I. Título.

CDD – 371.3370871

Ficha Elaborada por Edilmar Alcantara dos S. Junior. CRB/7: 6872

SUMÁRIO

1- Apresentação.	03
2- O que é o livro-objeto?	04
3 -Um pouco de história.	09
4- Sequência didática	17
5- Etapas da construção do livro-objeto.	25
6- Materiais utilizados.	29
7- Referências.	40



APRESENTAÇÃO

Caro professor (a), este manual tem o objetivo de apresentar o livro-objeto como um material didático para o Ensino Fundamental I. Pretende-se mostrar as especificidades do livro-objeto e as diferenças entre o livro convencional. Com o intuito de corroborar para a prática docente, serão apresentados ideias de materiais de baixo custo para a confecção do livro-objeto e a sequência didática realizada com os alunos do Instituto Benjamin Constant em fase de alfabetização.

O livro-objeto é um material inclusivo e acessível, podendo atender alunos com deficiência visual e com outras especificidades. Esperamos que este manual seja um material de grande utilidade aos docentes.

O QUE É LIVRO-OBJETO?

Este capítulo irá abordar o livro-objeto, sua conceituação e o papel da ilustração no livro infantil. Como essa possibilidade de recurso educacional pode auxiliar na alfabetização de crianças com deficiência visual.

Segundo Paiva e Carvalho (2010), o papel do livro tem diversificadas funções, podendo informar, entreter, documentar, registrar, dentre outras funções, sendo a sua presença preponderante na alfabetização e na literatura infantil.

Linden (2007), nos traz os tipos de livros infantis, onde o objetivo é fazer a mediação “entre a imagem, o texto e o objeto”.

Classificação dos livros infantis

Tipos de livros infantis	Conceitos
Primeiras leituras	livros para leitores iniciantes que tem o foco na imagem e na narrativa
Álbum	destaque para a imagem com relação ao texto
Bandas desenhadas	são imagens soltas que podem se unificar para a formação da história
Livros animados	podem ser livros em três dimensões ou que possam ser dobrados
Livro-objeto	conceito ainda incipiente, de natureza híbrida, transitando entre as artes e a literatura
Livro de atividades	voltado para a realização de atividades autocolantes ou manuais

Fonte: Elaborado pela autora com base em estudos de Linden (2007).

Entretanto dentre os tipos de livros apresentados, será dado destaque ao livro-objeto, segundo Romani (2014, p. 14), “esse material é ainda incipiente, de natureza híbrida, transitando entre as artes e a literatura”.

O livro-objeto, também pode ser classificado como livro-brinquedo, Paiva e Carvalho (2010, p. 14), ratificam que

o livro-brinquedo tem uma força comunicativa em sua apresentação formal-visual-tátil. Como categoria tensora de orientação, ultrapassa a condição objetiva linear da leitura, permitindo o alcance aos temas mesmo pela abertura súbita de páginas, ainda que haja na sua estrutura uma representação de sequência para a história, destacando lances notáveis, ação visual e interconexão dos fatos quando revistos. (PAIVA, 2010, p. 14).

Tanto Romani (2014), como Paiva (2010), trazem o livro-objeto de uma forma singular onde dependendo da narrativa, da maneira de utilizar, pode ter as mais variadas interpretações.

O livro-objeto, de acordo com Paiva e Carvalho (2010), teve repercussão no Brasil nos anos 2000, entre os anos 2009 e 2010, seu início ocorreu de forma tímida nos anos 90 com a popularização do estilo pop up, que são livros em segunda dimensão e terceira dimensão, sua origem vem do origami, que é uma arte milenar japonesa.

Livro Alice no país das maravilhas pop up em 3D



Fonte: ALICE'S ADVENTURES IN WONDERLAND. Amazon.com. Disponível em: [. Acesso em: 10 nov. 2023.](#)



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

Descrição da imagem: Livro pop up – aberto com a contação de histórias de uma menina mergulhada dentro de uma casa, sobre o jardim de uma cidade. Em volta da casa há animais e árvores espalhadas pelo jardim.

Esses livros que se utilizavam das ilustrações em segunda dimensão e terceira dimensão trouxeram o embasamento para o que hoje se constitui livro-objeto. O livro-objeto busca dar destaque ao elemento central da página, trazendo um enredo próprio e possibilidades de interpretação diferenciadas. Romani (2014), destaca o individualismo de cada obra de acordo com a narrativa trazida pelo leitor.

Além do destaque ao elemento central, o livro-objeto traz a brincadeira e a imaginação como fatores primordiais para a construção da obra literária. Paiva (2010), nos diz que a intenção do livro-brinquedo é sair do aspecto tradicional do livro, remetendo a algo sensorial onde é permitido a criança interagir, puxar, apertar, montar, ou seja, é um material de cunho interativo.

A possibilidade de explorar, pesquisar, sentir torna o livro-objeto algo que transcende as páginas do livro e leva o leitor a conhecer além do que se apresenta. Entretanto precisamos entender como se deu a história da ilustração dos livros de literatura infantil.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O livro infantil nem sempre foi considerado como um elemento de emancipação da criança, segundo Oliveira (2008), iniciou-se no século XIX, na Revolução Industrial mudanças na valorização da infância. Na Inglaterra o livro começou a ser visto como brinquedo e entretenimento.

A criança antes vista como adulto em miniatura, agora passa a ser aceita e compreendida, Oliveira (2008), através de um recorte no espaço-tempo traz a figura da criança como um ser humano que tem as suas necessidades.

Também temos o período vitoriano com a reprodução de imagens por exemplo, Período Barroco por Pedro Paulo Rubens (1577-1640). A ilustração em cores ocorre na segunda metade do século XIX com a cromolitografia (1837), tendo em 1843 o aperfeiçoamento da impressão em cinco ou mais cores (Oliveira, 2008).

Com o surgimento da classe trabalhadora e a consolidação da classe média, percebeu-se a ampliação na ilustração do livro infantil, a xilogravura (arte em madeira) vem para mostrar possibilidades artísticas. Além do desenho, Dominicano traz a inclusão das legendas e textos a ilustração.

Oliveira (2008), destaca a obra do inglês William Blake, Canções da inocência, como um livro que de fato trouxe o papel da criança como relevante na sociedade. Posteriormente vieram outras obras, como Alice no país das maravilhas e Alice através do espelho de Lewis Carrol (1856- 1898).

“O que mais nos encanta e seduz ao olharmos uma ilustração não é ver o que estamos vendo. Por mais estranho que possa parecer, o que desperta o interesse do olhar é aquilo que supomos que estamos vendo” (Oliveira, p. 17, 2008).

Capa do livro Alice no país das maravilhas



Fonte: Google imagens

Descrição da imagem – capa do livro Alice no país das maravilhas.

O livro-objeto na alfabetização de crianças com deficiência visual

O livro-objeto traz elementos de estímulo sensorial e aos sentidos remanescentes da criança deficiente visual, aguçando a curiosidade e a exploração (PAIVA; CARVALHO 2010), retrata o livro como uma estratégia educacional. Por ter possibilidades de construção de uma diversidade de enredos, a manipulação é algo a ser construído entre o leitor e o mediador.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

Neste sentido cada criança de acordo com os seus interesses, constrói uma forma de leitura peculiar. Portanto, Paiva e Carvalho (2010, p. 32), nos diz que

O livro-brinquedo pretende desde o início, em função objetual-comunicativa-expressiva, ser além do texto, ser suporte formado no desenvolvimento de recursos multimeios selecionados e aperfeiçoados à arte criação (PAIVA; CARVALHO, 2010, p. 32).

Além do livro tradicional, o livro-objeto através da manipulação espontânea aguça a curiosidade da criança, trazendo a comunicação com o estímulo do toque, da pesquisa, do cheirar, do ouvir, dentre outros sentidos remanescentes. A criança deficiente visual pode utilizar o livro antes mesmo da experiência formal de escrita e leitura.

Almeida (2014, p. 158), destaca a importância da criatividade da criança deficiente visual,

a criatividade vai surgindo, ganhando corpo. A imaginação infantil é ilimitada e infindável. Precisa ser cultivada até criar raízes fortes e profundas que sustentarão o pensamento mágico e o fará produtivo a cada instante que for estimulado (ALMEIDA, 2014, p. 158).

Na alfabetização de crianças com deficiência visual, a vivência de experiências significativas proporciona a possibilidade de construção do pensamento imaginativo, conforme Almeida (2014, p. 158) destaca, “Imprescindível faz-se dar-lhe ferramentas com as quais ela há de construir seu imaginário”.

Cada conhecimento adquirido no processo de leitura e escrita, precisa ter o fio condutor das vivências práticas para ser de fato uma aprendizagem significativa. Com isso o livro-objeto auxilia na relação som e escrita, enfatizando a ludicidade como um viés de suma importância.

Paiva e Carvalho (2010, p. 32), destaca que “o livro-brinquedo ... incentiva muito mais um ler viajado e expressivo do que um ler corrido e superficial, mecânico, acelerado e avariador”. Vê-se que a imaginação está presente continuamente na relação entre o livro e o leitor, proporcionando uma visão única entre cada criança.

Além disto o livro-objeto apresenta peculiaridades em sua construção, pois permite em alguns livros o seu uso sendo iniciado em quaisquer páginas, o que leva a múltiplas possibilidades de leituras. Paiva e Carvalho (2010, p. 33), enfatiza a “leitura intuitiva, reforçada pela interatividade, anseio e estímulos sensoriais, curiosidade, descoberta motora e organização mental”.

A leitura pode ser realizada pelo que está proposto no livro, mas também pode ser idealizada de outras formas, apresentando outros enredos. Como premissa o livro-objeto se destaca entre o brinquedo e o livro, com possibilidades de manuseio a depender da imaginação da criança.

O objetivo do livro-objeto pode ser a utilização de um recurso lúdico com ênfase no brincar, podendo também trazer a narrativa para a concepção da alfabetização. Paiva e Carvalho (2010, p. 34), nos traz a valorização do livro-objeto nos seus variados entendimentos,

“no entanto há tantos outros livros brinquedo... valorizando as artesgráficas, acabamentos lúdicos e inserindo na mancha gráfica destes projetos a escrita, o texto, a palavra-chave, o desenho gráfico de letras, a ressonância visual dos sons e ecos, como modo de ir formando vínculos entre o objeto estético livro-brinquedo e a cultura da leitura e da escrita (PAIVA; CARVALHO, 2010, p. 34).

Percebemos assim a riqueza de materiais que podem compor o livro-objeto, trazendo a alfabetização para a criança num caráter colaborativo entre o brincar e o contato com a linguagem. Ao proporcionar uma leitura mesmo que intuitiva, a criança estará em contato com a escrita e a leitura, com o suporte das vivências através da imaginação.

As ideias aqui levantadas procuraram mostrar a relação entre o livro-objeto e a alfabetização de crianças com deficiência visual, trazendo em seu bojo a importância da aprendizagem significativa através de vivências. Almeida (2014, p. 203), enfatiza que

“É preciso refletir sobre a importância e a complexidade desse momento de aprendizagem da criança. A aquisição da leitura impõe que haja dinamismo, profundidade, competência. O processo de alfabetização necessita fazer-se criativo e inteligente (ALMEIDA, 2014, p. 203).

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

ETAPAS DA APLICAÇÃO

A primeira etapa da pesquisa consistiu na vivência de 5 encontros com o objetivo da realização de atividades práticas, onde os alunos junto com a pesquisadora fizeram as etapas em conjunto. As atividades perpassaram as vogais, partindo do princípio do estímulo à alfabetização. O fonema A abordou os meios de transporte, tendo como foco o avião; o fonema E trouxe a importância da escova de dentes e o cuidado com a higiene; O fonema I através da brincadeira do ioiô, trabalhou o aspecto lúdico; O fonema O teve os óculos e a valorização do respeito às diferenças; e o fonema U desenvolveu o estímulo aos sentidos remanescentes, trazendo a alimentação saudável e a fruta uva.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Letra A: Meios de transporte e vivência do avião

- O que é um livro-objeto e o que os alunos irão fazer para construir um livro
- Revisão sobre as vogais e o que se inicia com a letra A
- Objetos de referência com a letra A
- Roda de conversa sobre os tipos de meio de transporte
- Meios de transporte que os alunos utilizam
- A professora destaca o meio de transporte aéreo- avião
- O que se inicia com a letra A
- O bairro da Urca e as proximidades, localização da escola e do aeroporto

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

- Identificação do som do avião na janela da sala de aula
- A professora apresenta o brinquedo avião e fala sobre as suas partes
- Os alunos escutam o som do avião, através de vídeo
- Convite para imitar o movimento do avião com o corpo
- Música O avião de Toquinho
- A professora pergunta sobre como anda o avião e convida os alunos para a dinâmica das nuvens
- Com a água quente dentro de uma vasilha os alunos percebem a sensação da nuvem
- Finalização da atividade- roda de conversa

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Letra E- Abordagem sobre a higiene com foco na escovação dos dentes

- Revisão sobre a vogal A
- Música Xic Xic- Mundo Bitá
- Roda de conversa sobre alimentação e os cuidados após comer
- Professora pergunta: O que devemos fazer para cuidar dos nossos dentes?
- Médico que cuida dos nossos dentes- dentista
- O que se inicia com a letra E
- Apresentação de brinquedo de dentista
- Brincadeira de cuidar dos dentes

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

- Professora leva os alunos até o banheiro, trabalhando a orientação e mobilidade
- Os alunos recebem um kit de escova de dentes
- Trabalhando o conhecimento da escova de dentes e da pasta de dentes
- Cada aluno utiliza a escova de dentes e a pasta com o auxílio da professora
- Finalização da atividade- roda de conversa sobre os momentos e a importância da saúde dos dentes

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Letra I- Brincadeira de ioiô

- Revisão sobre as vogais
- Roda de conversa sobre o que se inicia com a letra I
- Objetos de referência que se iniciam com I
- Conhecendo o ioiô
- Brincando de ioiô
- Segunda brincadeira
- Representação do ímã com o corpo
- Experimentação lata maluca com o ímã
- Finalização da atividade música: Bota aqui o seu pezinho (Domínio Público)

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Letra O- História sobre a deficiência visual e o uso dos óculos

- História: Uma formiga especial – Márcia Honora
- Roda de conversa sobre as características do personagem principal
- Objetos de referência com a letra O
- Brincadeira com o corpo, cada aluno representa uma vogal e se juntas de forma aleatória para formar encontros vocálicos
- Escrita das vogais e dos encontros vocálicos na cela braille ampliada

SEQUÊNCIA DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES:

Letra U- A importância da alimentação saudável e estímulo aos sentidos do corpo

- Revisão das vogais
- Roda de conversa sobre alimentação saudável
- Objetos de referência, frutas banana, maçã e uva
- O que se inicia com U
- Experimentação com as frutas, alunos tocam, cheiram, e sentem o sabor das frutas
- Localização da escola, bairro da Urca
- Finalização da atividade



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

CONSTRUÇÃO DO LIVRO-OBJETO

ETAPAS

Sequência do planejamento das atividades

- Roda de conversa sobre o livro-objeto
- Descrição sobre os elementos que compõe o livro
- Cada aluno conhece as páginas do livro, o tamanho, a cor
- Objetos de referência do livro-objeto
- Colagem dos objetos em cada página



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

CONSTRUÇÃO DO LIVRO OBJETO – ETAPA 1

Construção do livro objeto – etapa 1

1ª etapa: Construção do livro-objeto
Colagem de três folhas na cor preta no tamanho A4, para representar as vogais A, E, I, O, U e a Capa.
Recorte de folhas braille, totalizando 6 folhas.
Colagem das folhas braille nas páginas pretas.
Recorte das legendas no acetato
Escrita das legendas na máquina de datilografia braille com a utilização do acetato
Digitação das legendas à tinta no computador
Costura do acetato e das legendas à tinta
Colagem com cola branca das legendas nas páginas do livro-objeto
Recorte do velcro autocolante
Colagem do velcro autocolante nos objetos de referência
Encadernação das páginas
Colocação do livro-objeto na pasta e colagem da legenda

Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. **Atividade em sala de aula**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

CONSTRUÇÃO DO LIVRO OBJETO – ETAPA 2

Construção do livro objeto - etapa 2

2ª etapa: Gravação dos áudios no Livro falado
As crianças conhecem os estúdios de gravação e o que é gravado no Livro falado
O grupo é levado para outra sala e individualmente cada criança é encaminhada para o estúdio de gravação escolhido
Gravação individual das letras A, E e I, com as falas: -Oi eu sou a letra A. -A de avião! -Vocês conhecem algo que começa com a letra A? -Oi eu sou a letra E. -E de escova de dentes! -Vocês conhecem algo que começa com a letra E? -Oi eu sou a letra I. -I de ioiô! Vocês conhecem algo que começa com a letra I?
Gravação das letras O e U
Cada frase foi dita por um aluno diferente
Frase 1- Oi eu sou a letra O (aluno D.) Frase 2- O de óculos! (aluno A.) Frase 3- Vocês conhecem algo que começa com a letra O? (Aluna M.)
Frase 1- Oi eu sou a letra U (aluno D.) Frase 2- U de uva! (aluno A.) Frase 3- Vocês conhecem algo que começa com a letra U? (Aluna M.)
Formatação dos áudios e apresentação
Organização e gravação no google drive

Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. **Atividade em sala de aula**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

CONSTRUÇÃO DO LIVRO OBJETO – ETAPA 3

Tabela 10 – Construção do livro objeto - etapa 3

3ª etapa: Gravação do QR CODE
Envio dos áudios do Livro Falado para a professora Luciana Bernardo
Pesquisa no google sobre os sons que representam Avião-Escova de dentes-loiô-óculos-Uva
Escolha dos sons
Edição dos sons
Inserção dos sons nos áudios
Salvar os sons no google drive
Impressão do QR CODE
Colagem do QR CODE

Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. **Atividade em sala de aula**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

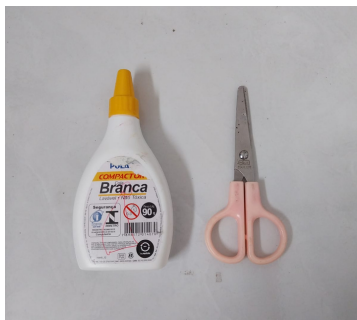


Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual

Materiais utilizados

Para a construção do livro-objeto os materiais utilizados foram escolhidos pensando na acessibilidade e no baixo custo, folhas pretas no tamanho A4 (Pacote de 50 folhas- gramatura 180), Acetato (Pacote de 20 folhas- tamanho A4), folhas braille, 1 metro de velcro autocolante, brinquedos (Avião, escova de dentes, ioiô, uva), encadernação, impressão do QR CODE, computador, máquina de datilografia braille, tesoura, cola branca e costura com linha branca à máquina.

Imagem tesoura sem ponta e cola



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da imagem: cola branca e tesoura para atividade em sala de aula.

Materiais utilizados

Imagem livro-objeto encadernado

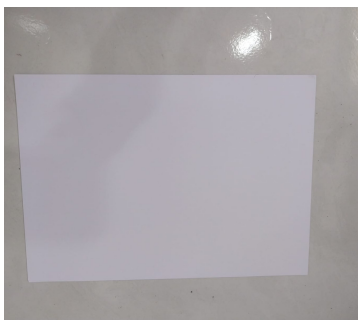


Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da imagem: Livro-objeto encadernado com espiral e folhas pretas para atividade com os alunos.

Materiais utilizados

Imagem folha braille branca



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da imagem: Folha braille para atividade com os alunos.

Objeto de referência - AVIÃO - letra A



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula.
Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Brinquedo em formato de avião, colocado para atividade com os alunos em sala de aula.

Objeto de referência – letra E



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula.
Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Uma escova de dentes, para atividade com os alunos em sala de aula.

Objeto de referência – letra I



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Um ioiô para atividade com os alunos em sala de aula.

Objeto de referência – letra O



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula.
Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Um óculos para atividade com os alunos em sala de aula.

Objeto de referência – letra U



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula.
Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem –Um cacho de uvas para atividade com os alunos em sala de aula.

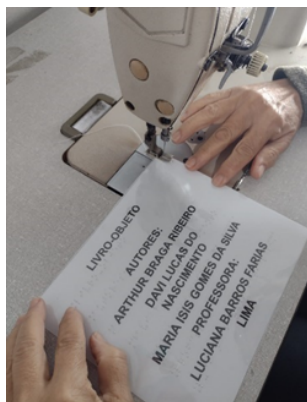
Costurando as legendas



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula.
Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Máquina de costuras, sendo preparada para costurar as legendas.

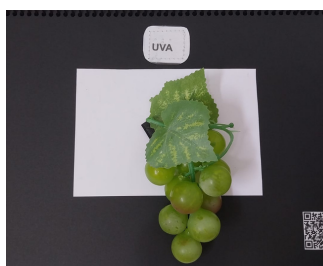
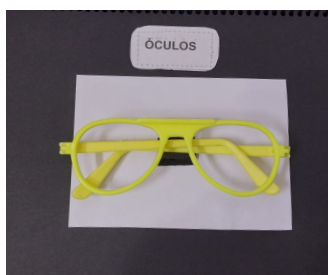
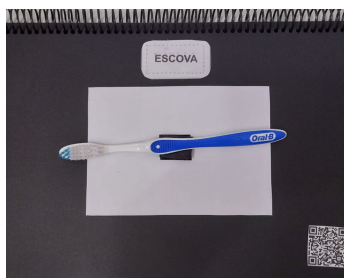
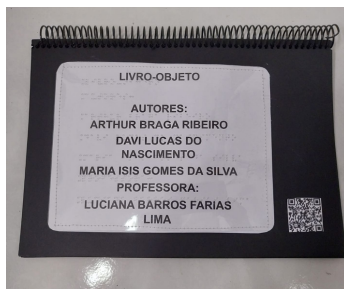
Momento da costura



Fonte: LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade em sala de aula. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.

Descrição da Imagem – Máquina de costuras, costurando a capa do livro-objeto.

Livro-objeto



Descrição das imagens: Capa do livro-objeto, páginas em folhas pretas com fundo branco com os objetos avião, escova de dentes, ioiô, óculos e uva de brinquedos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Gloria de Souza. A importância da literatura como elemento de construção do imaginário da criança com deficiência visual. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. Rio de Janeiro: IBC; Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/ibc/pt-br>. Acesso em: 11 nov. 2023.

LINDEN, Sophie Van der. Lire l'album. França: Latelier Du Poisson soluble, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e Ação no magistério).

OLIVEIRA, Ieda de (Org.). O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo: DCL, 2008. ISBN 9788536803784.

REFERÊNCIAS

PAIVA, Ana Paula; CARVALHO, Amanda Carla Minca. Livro-brinquedo, muito prazer. In: Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento. SOUZA, R. J. de; FEBA, B. L. T. (Orgs). Mercado das Letras: Campinas, 2011. ISBN 9788575911884.

ROMANI, Elizabeth. Design do livro-objeto infantil. Dissertação (Mestrado em Design e Arquitetura) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-11012012-115004/pt-br.php>. Acesso em: 11 nov. 2023a

LIVRO-OBJETO

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA OS DOCENTES

Luciana Barros Farias Lima

**Flavia Daniela dos Santos
Moreira**



Programa de Pós-Graduação
em Ensino na Temática da
Deficiência Visual



Instituto Benjamin Constant
Rio de Janeiro
2023